



Chrys Chrystello*

Turismo não, roubalheira

“Numa altura em que as cidades erradicam trotinetas, Ponta Delgada, sempre contra a maré, numa de atavismo provincial que a caracteriza há anos, autoriza 500 trotinetas para complicar ainda mais o caótico trânsito ...mas continua sem construir a central de camionagem, e insiste em não ensinar os turistas a circularem em rotundas ...bastava pintarem uma setas no chão e meterem sinalização vertical.”

Turismo ou roubalheira?

Vejo aqui na ilha (S. Miguel, Açores) e suponho que será semelhante nas restantes. O preço das unidades hoteleiras continuam proibitivos, até parece que só temos hotéis de 6 estrelas e os preços do AL são como os dos hotéis mas sem serviço e equipamentos equivalentes. Um balúrdio de aproveitamento em 3 meses do que se não ganha nos restantes.

Os restaurantes desde há 3 anos foram acometidos de doença súbita inflacionária que levou os preços para níveis europeu (mas sem o serviço e qualidade desses) e o meu habitual bife à regional passou dos 13-15€ para uns 25€ ou mais. Estão fechados (por norma na segunda-feira, e em muitos casos ao almoço, dizem que é por falta de pessoa), e quando estão abertos só se entra por marcação pois estão sempre a abarrotar (e não se trata de turistas mas de locais que desfazem a noção da crise que se vive).

Já há muitos restaurantes modernos e inovadores, tipo nouvelle cuisine que só apresentam amostras nos pratos enormes (como os preços exorbitantes e a diminuta comida apresentada como se fosse obra de arte ou pintura de Caravaggio).

Cada vez se vê menos pratos típicos regionais, mas regional é o serviço inexistente ou mau, tal como era há 20 anos quando aqui arribei. Ainda é raro servir água ao copo, bebam pela garrafa que as bactérias só fortalecem o sistema imunodeficiente!

As empresas de turismo e as de rent-a-car já são notáveis e de fama mundial pois são raras as que não têm reclamações, queixas de abusos discriminatórios, e mera roubalheira desenfreada e descarada... parecem os táxis do aeroporto de Lisboa.

Podia falar dos trilhos maltratados e desleixados, mas são como o entulho nas ribeiras. As zonas balneares que só têm nadadores-salvadores de junho a setembro, carecem de mais WC e equipamentos auxiliares.

Não posso falar de atividades noturnas pois não as tenho frequentado e das atividades culturais, abstenho-me para não ofender os autarcas e a população que alinha em atividades que não recomendo a ninguém. Gastam-se milhares em festivais e atividades festivas ...parece que voltamos aos anos 70 ou 80, mais pimba menos pimba.

Numa altura em que as cidades erradicam trotinetas, Ponta Delgada, sempre contra a maré, numa de atavismo provincial que a caracteriza há anos, autoriza 500 trotinetas para complicar ainda mais o caótico trânsito ...mas continua sem construir a central de camionagem, e insiste em não ensinar os turistas a circularem em rotundas ...bastava pintarem uma setas no chão e meterem sinalização vertical. Agora vamos ter trotinetas nas ruas, nos passeios, nas passeadeiras (pensam que são peões) e nas estradas, a complicarem ainda mais o estacionamento nas zonas de banhos, nas zonas turísticas por excelência e a serem abandonadas por onde quer que calha, como aconteceu em todo o mundo.

Que é preciso para copiarem os bons exemplos que existem no resto do mundo?

Não é proibido ganharem dinheiro com o turismo mas não roubem a galinha de ovos de ouro, na sofreguidão de fazerem em 3 meses dinheiro para todo o ano.

Querem ganhar dinheiro? Concorde, mas sejam honestos!

Exagero sobrecarga RIAC

Vou agora à RIAC tratar do passaporte, alugar um carro, comprar aquele trator em miniatura que o Noé quer, aviar a receita da farmácia, fazer 30 minutos de cardio e pedir que me façam um mapa astral, pagar água e luz, TV cabo, mudar carta de condução, renovar cartão ADSE... afinal no documento que a instituiu constava já:

A RIAC disponibiliza atualmente ao Cidadão mais de 350 serviços, entre eles:

- Pagamento de contas domésticas (água, eletricidade, telefone, telemóveis, televisão por cabo, etc...)
- Emissão do PEP (Passaporte Eletrónico Português)
- Pedido do cartão de Utente do Serviço Regional de Saúde
- Emissão do Registo Criminal
- Alteração de elementos na Carta de Condução
- Pedido de Certidões do Registo Civil, Comercial e Predial
- Pedidos de apoio para habitação
- Cartão do Cidadão
- Cartão Interjovem
- Cartão Ajiter
- Bilhetes da Atlânticoline
- Pedido de agendamento eletrónico de consultas nos Centros de Saúde da RAA.
- Alteração de Morada
- Cartão Europeu de Seguro de Doença
- COMPAMID
- Pensões
- Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola
- Licença de Pesca
- Serviços CTT
- BEPA - Bolsa de Emprego Público dos Açores
- Autorização para utilização dos Símbolos Heráldicos
- Portal das Finanças
- Consulta do Portal da Autoridade Trib. e Aduaneira
- Consulta dos Cadernos de Recenseamento
- Passaporte Electrónico Português
- Declaração de Remunerações menos 10 trabalhadores
- Declaração de Rendimentos IRS/CGA
- e-Fatura: Consumidor
- Cartão de Cidadão
- Imposto Único de Circulação
- Mapa de Responsabilidades de Crédito
- Notas de Liquidação
- Pedido de Declarações de Dívida/Não Dívida
- Pedido de Certidão Predial Negativa
- Certidões e Reprodução de Documentação
- Certificado de Contumácia
- IRS - Entrega Online
- Cartão Europeu de Seguro de Doença (CESD)
- Carta de Caçador - Âmbito Nacional
- Carta de Condução
- Cartão de Estacionamento
- Registo Criminal
- Carta de Artesão
- Concessão de Sepultura
- Pedido de Vistoria
- Bibliotecas - Faturas-Recibo Online
- ESTA - Autorização de Viagem

Mais uns 250 serviços que não me cabe enumerar aqui, tudo pago com um salário quase mínimo, formação intensiva dos funcionários, sem acesso a subidas na carreira que é morta à nascença...

E agora, a partir de hoje (1.8.2024) reservas de bilhetes de avião na SATA.